

RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Camille Riani Braga Vasconcelos, Marciane Rodrigues do Nascimento Tavares, Dayse Lima Xavier, Felipe Moreira de Paiva, Ana Paula Soares Gondim

Introdução: a literatura científica aponta que abordagens inovadoras como a utilização de recursos digitais podem exercer uma influência significativa na promoção da saúde mental infantil quando aplicadas na prática terapêutica ou preventiva no contexto da saúde mental infantil. Os recursos educacionais digitais visam interações nos processos de aprendizagem das crianças com transtornos mentais. Objetivos: mapear os recursos educacionais digitais voltados para a promoção da saúde mental infantil. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa que partiu da pergunta: “quais recursos educacionais digitais são voltados para saúde mental infantil?”. Foram incluídos artigos sem restrição de ano de publicação ou tipo de estudo. Utilizou-se uma estratégia de busca com a qual foram localizados 433 artigos no total e ao final de um processo de análise em duplicata foram selecionados 16 que respondiam aos critérios de inclusão. Realizou-se uma avaliação por juízes para verificação de discrepâncias entre os resultados. As buscas foram feitas nas bases de dados Lilacs, Pubmed e Scopus, utilizando os descritores video games, mobile applications, mental health e child, e uma combinação de sinônimos dos vocabulários Decs/Mesh e Emtree. Resultados: foram selecionados 16 artigos, desses dois eram revisões de literatura, nove estudos de intervenção e cinco estudos descritivos. A maioria tinha como objetivo, avaliar a usabilidade, aceitabilidade, viabilidade e efetividade de intervenções digitais em saúde para crianças. Das condições de saúde mental infantil mencionadas nos artigos, sete deles tratavam de Transtorno do Espectro Autista e sete possuíam enfoque em crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Conclusão: os conceitos para validação dos recursos educacionais digitais foram constatados nos estudos analisados. Entretanto, os estudos ainda são insuficientes sobre essa temática.

Palavras-chave: SAÚDE MENTAL. CRIANÇAS. RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS. SAÚDE MENTAL INFANTIL.